

Preços Agropecuários sobem 3,64% na primeira quadrissemana de maio

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 3,64% na primeira quadrissemana de maio. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) fechou com variação positiva de 5,82% e o IqPR-A (produtos de origem animal) apresentou queda de 1,77% (Tabela 1).

Esses indicadores confirmam a perspectiva de que a queda dos preços na quadrissemana anterior não havia se manifestado como tendência, em virtude do aumento da cotação da cana. Isso decorre fundamentalmente do reposicionamento dos preços da matéria prima sucroalcooleira na entrada da nova safra, uma vez que na entressafra os preços do açúcar e principalmente do álcool tanto anidro como hidratado tiveram majorações expressivas. Os novos preços dos produtos finais redefiniram o novo patamar de preços da matéria prima na entrada da nova safra, o que explica o expressivo aumento verificado.

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, primeira quadrissemana de maio de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	3,64	-3,67
IqPR-V	5,82	-5,48
IqPR-A	-1,77	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V têm quedas expressivas e registram variações negativas de 3,67% e 5,48%, respectivamente (Tabela 1). Contribuíram para esta inversão dos índices as quedas de preços para produtos como soja, milho, as laranjas, tomate, arroz e as carnes (bovina, suína e de frango).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, na primeira quadrissemana de maio de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Abril/11	1ª Maio11	
VEGETAL	Algodão	15 kg
	Amendoim	sc.25 kg	29,78	31,91	7,18
	Arroz	sc.60 kg	28,47	27,10	-4,81
	Banana nanica	cx.21 kg	8,77	10,51	19,89
	Batata	sc.60 kg
	Café	sc.60 kg	490,05	499,97	2,03
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,3942	0,4498	14,11
	Feijão	sc.60 kg	91,48	92,52	1,14
	Laranja p/indústria	x.40,8 kg kg	14,52	13,87	-4,49
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	25,37	19,44	-23,39
	Milho	sc.60 kg	26,59	25,24	-5,08
	Soja	sc.60 kg	43,15	41,02	-4,94
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	36,16	30,84	-14,69
	Trigo	sc.60 kg	28,55	30,12	5,48
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	101,35	99,98	-1,36
	Carne de Frango	Kg	1,96	1,76	-10,31
	Carne Suína	15 kg	51,17	50,15	-1,99
	Leite B	Litro	0,79	0,81	2,11
	Leite C	Litro	0,68	0,72	5,21

	Ovos	30 dz	48,79	51,02	4,58
--	------	-------	-------	-------	------

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas na primeira quadrissemana de maio, em comparação com o período anterior foram: banana nanica (19,89%), cana-de-açúcar (14,11%), amendoim (7,18%), trigo (5,48%) e leite C (5,21%) (Tabela 2).

A banana nanica, que estava com preços muito baixos desde março, agora tem mostrado variação dentro do padrão sazonal, com aumento dos preços derivado da menor oferta (cachos demoram mais para formar com a redução da temperatura média e das chuvas) e do incremento de consumo típico do outono.

As perdas na colheita do amendoim produzindo uma safra menor, somada à proximidade das festas juninas onde o consumo desse produto aumenta, vêm produzindo o efeito de elevação dos preços.

No trigo se verifica a elevação dos preços internacionais acima dos movimentos do câmbio, dentro de uma escalada dos preços das commodities no mercado internacional, numa realidade em que o Brasil importa produto para seu abastecimento.

No leite C a proximidade do inverno com as primeiras manifestações do frio no outono já sinaliza redução da oferta do produto, gerando expectativa de elevação dos preços também pressionados pela demanda. Mesma tendência esta indicada para o Leite B.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta primeira quadrissemana de maio foram: a laranja para mesa (23,39%), tomate para mesa (14,69%), carne de frango (10,31%), milho (5,08%), soja (4,94%) e laranja para indústria (4,49%) (Tabela 2).

Apresentando os melhores preços dos últimos anos, a entrada da safra paulista da laranja aumentou a oferta de frutas, diminuindo o preço recebido pelos seus produtores, os quais ainda se mostram muito elevados. Tanto assim que na laranja para indústria, além dos patamares inferiores, as quedas foram menores, dados os contratos de integração firmados.

A configuração da normalidade da oferta de tomate nas principais regiões produtoras para este período do ano teve como efeito a queda dos seus preços, quando a gangorra desse produto perecível aponta para baixo.

Para a carne de frango, a boa oferta frente à demanda estabilizada reflete queda nas cotações das aves. Além de frango no mercado *spot*, animais oriundos de integrações continuaram apresentando excedentes nos corredores de abate, o que movimentou para baixo os preços recebidos pelos criadores.

No milho e na soja, a comercialização da safra brasileira levou à concentração da oferta, em especial por produtores sem estruturas de armazenagem para a totalidade da safra. Essa concentração dificulta as exportações e sinaliza para o mercado internacional o excedente conjuntural da oferta brasileira, notadamente de soja, produto no qual o Brasil configura-se como relevante player no mercado internacional.

Na primeira quadrissemana de maio de 2011, 9 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 9 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 3 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/04/2011 a 08/05/2011 e base = 09/03/2011 a 08/04/2011.

²Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>